



Guía Docente				
Datos Identificativos				2016/17
Asignatura (*)	Dereito Laboral Comunitario e Institucións da Unión Europea		Código	660G01035
Titulación	Grao en Relacións Laborais e Recursos Humanos (Coruña)			
Descritores				
Ciclo	Período	Curso	Tipo	Créditos
Grao	1º cuadrimestre	Terceiro-Cuarto	Optativa	6
Idioma	CastelánGalegoInglés			
Modalidade docente	Presencial			
Prerrequisitos				
Departamento				
Coordinación	Vizcaino Ramos, Iván	Correo electrónico	ivan.vizcaino@udc.es	
Profesorado	Vizcaino Ramos, Iván	Correo electrónico	ivan.vizcaino@udc.es	
Web	rrll.udc.es			



Descrición xeral	<p>O tema "Dereito Laboral Comunitario e Institucións da Unión Europea" postulouse como unha continuación natural dos temas de Dereito do Traballo (I e II), Dereito Sindical (I e II), e Dereito da Seguridade Social (I e II). O principal obxectivo do curso será o de xestionar sempre "gratis e dende a casa" os máis importantes sitios de Internet relativos ás fontes legais de Europa e América, as principais institucións, e os dereitos, as liberdades e os principios do Traballo e da Seguridade Social na comunidade Europea, tanto ad intra extra, e os dereitos dos países máis influentes en Europa (Francia, Alemaña, Italia, Gran Bretaña e Portugal) e nos Estados Unidos, tendo sempre como referencia a Lei española.</p> <p>Na primeira parte, titulada "Fontes" (capítulos 1-5), vanse discutir cuestións relativas á localización das fonte de Dereito Europeo e Comparado do Traballo (Europa e América) e da Seguridade Social. Entón, despois de presentar aos alumnos os seus dereitos como cidadáns e de coñecer as fontes xurídicas, tanto en materia de traballo como de Seguridade Social, en Internet (Tema 1), amosaráselle onde atopar as leis codificada de Traballo e Seguridade Social a través de Internet, tanto a nivel europeo como norteamericano (Tema 2) e os sitios de Internet relativos á lexislación non codificada en cuestións laborais e de seguridade social (Tema 3). Por suposto, na seguinte sección (Tema 4) coñeceremos os sitios relacionados cos rexistros europeos, e norteamericanos, de convenios colectivos, para completar esta parte do programa falando sobre os sitios relativos aos repertorios comunitarios, europeos e norteamericanos, para a localización de xurisprudencia Laboral e de Seguridade Social (Tema 5).</p> <p>Contido diferente ten a segunda parte do programa, onde imos discutir acerca das "Institucións", caso dos servizos públicos de emprego (Tema 6), a Inspección de Traballo e Seguridade Social (Tema 7), tanto en Europa como nos Estados Unidos. Ligado a estas cuestións aparece o tema relativo ao contencioso laboral (Tema 8), á xestión da Seguridade Social (Tema 9) e ao contencioso de Seguridade Social (Tema 10). Como era de agardar, estes temas tamén se abordarán dende a perspectiva europea, comunitaria e norteamericana.</p> <p>En canto á terceira parte do programa, vai xirar en torno a o tema dos "Dereitos, Liberdades e Principios", que comencan coa Liberdade Sindical no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos (Tema 11), o Dereito de participación dos traballadores na empresa no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos (Tema 12), o dereito á negociación colectiva no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos (Tema 13) ou o dereito de folga, no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos (Tema 14). Esta parte do programa, a máis extensa, continúa, falando do principio de estabilidade no emprego (Tema 15), o dereito dos traballadores á protección contra os riscos laborais (Tema 16) e no principio polo respecto das condicións mínimas de traballo (Tema 17) previsto no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos. Podemos concluír esta terceira parte co estudo do dereito á protección dos traballadores fronte a situación críticas da empresa (Tema 18), o dereito á protección dos traballadores fronte ao despedimento inxustificado (Tema 19), os accidentes de traballo ?in itinere? (Tema 20), o principio de automaticidade das prestacións da Seguridade Social (Tema 21) e, finalmente, o principio do respecto aos dereitos adquiridos en materia de Seguridade Social complementaria (Tema 22), todos eles con respecto ao ordeamento comunitario, as lexislacións e prácticas nacionais europeas, e a lexislación dos Estados Unidos.</p>
-------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Competencias / Resultados do título	
Código	Competencias / Resultados do título
A1	Marco normativo regulador das relacións laborais.
A2	Marco normativo regulador da Seguridade Social e da protección social complementaria.
A14	Seleccionar e xestionar información e documentación laboral.
A16	Asesorar e/ou xestionar en materia de emprego e contratación laboral.
A34	Interrelacionar as distintas disciplinas que configuran as relacións laborais.
B2	Capacidade de análise e síntese.
B4	Capacidade de xestión da información.
B6	Comportarse con ética e responsabilidade social como cidadán e como profesional.
B12	Motivación para a calidade.



B14	Aprendizaxe autónomo.
C1	Expresarse correctamente, tanto de forma oral coma escrita, nas linguas oficiais da comunidade autónoma.
C3	Utilizar as ferramentas básicas das tecnoloxías da información e as comunicacións (TIC) necesarias para o exercicio da súa profesión e para a aprendizaxe ao longo da súa vida.
C4	Desenvolverse para o exercicio dunha cidadanía aberta, culta, crítica, comprometida, democrática e solidaria, capaz de analizar a realidade, diagnosticar problemas, formular e implantar solucións baseadas no coñecemento e orientadas ao ben común.
C6	Valorar criticamente o coñecemento, a tecnoloxía e a información dispoñible para resolver os problemas cos que deben enfrontarse.
C7	Asumir como profesional e cidadán a importancia da aprendizaxe ao longo da vida.
C8	Valorar a importancia que ten a investigación, a innovación e o desenvolvemento tecnolóxico no avance socioeconómico e cultural da sociedade.

Resultados da aprendizaxe			
Resultados de aprendizaxe		Competencias / Resultados do título	
Marco normativo regulador das relacións laborais.	A1		
Marco normativo regulador da Seguridade Social e da protección social complementaria.	A2		
Seleccionar e xestionar información e documentación laboral.	A14		
Asesorar e/ou xestionar en materia de emprego e contratación laboral.	A16		
Interrelacionar as distintas disciplinas que configuran as relacións laborais.	A34		
Capacidade de análise e síntese.		B2	
Capacidade de xestión da información.		B4	
Comportarse con ética e responsabilidade social como cidadán e como profesional.		B6	
Motivación para a calidade.		B12	
Aprendizaxe autónomo.		B14	
Expresarse correctamente, tanto de forma oral coma escrita, nas linguas oficiais da comunidade autónoma.			C1
Utilizar as ferramentas básicas das tecnoloxías da información e as comunicacións (TIC) necesarias para o exercicio da súa profesión e para a aprendizaxe ao longo da súa vida.			C3
Desenvolverse para o exercicio dunha cidadanía aberta, culta, crítica, comprometida, democrática e solidaria, capaz de analizar a realidade, diagnosticar problemas, formular e implantar solucións baseadas no coñecemento e orientadas ao ben común.			C4
Valorar criticamente o coñecemento, a tecnoloxía e a información dispoñible para resolver os problemas cos que deben enfrontarse.			C6
Asumir como profesional e cidadán a importancia da aprendizaxe ao longo da vida.			C7
Valorar a importancia que ten a investigación, a innovación e o desenvolvemento tecnolóxico no avance socioeconómico e cultural da sociedade.			C8

Contidos	
Temas	Subtemas



Parte Primeira: Fontes	<ol style="list-style-type: none">1.- O dereito dos cidadáns de coñecer as fontes xurídicas, tamén laborais e de Seguridade Social, a través de Internet2.- Sitios de Internet relativos aos Códigos europeos e norteamericanos de Traballo e Seguridade Social3. - Sitios de Internet relativos á lexislación non codificada, comunitaria e europea, de Traballo e Seguridade Social4.- Sitios de Internet relativos a rexistros europeos e norteamericanos de convenios colectivos5. - Sitios de Internet relativos a repertorios comunitarios, europeos e norteamericanos para a localización de xurisprudencia Laboral e de Seguridade Social
Parte Segunda: Institucións	<ol style="list-style-type: none">6. - Os servizos públicos de emprego en Europa e nos Estados Unidos7. -A Inspección do traballo e da seguridade social en Europa e nos Estados Unidos.8. -O contencioso laboral en Europa e os Estados Unidos.9.- A Xestión da seguridade social en Europa e nos Estados Unidos.10. -O contencioso de Seguridade social en Europa e nos Estados Unidos



Parte Terceira: Dereitos, Liberdades e Principios

- 11 - A Liberdade Sindical no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos.
- 12 - O dereito de participación dos traballadores na empresa no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos
- 13 - O dereito de negociación colectiva no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos
- 14 - O dereito de folga no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos
- 15 - O principio de estabilidade no emprego no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos
- 16 - O dereito á protección dos traballadores fronte os riscos do traballo no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos
- 17 - O principio do respecto ás condicións mínimas de traballo no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos
- 18 - O dereito á protección dos traballadores ante situacións críticas da empresa no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos
- 19 - O dereito á protección dos traballadores contra os despedimentos sen xusta causa no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos
- 20 - Os accidentes de traballo "in itinere" no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos
- 21 - O principio de automaticidade das prestacións de seguridade social no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos
- 22 - O principio do respecto dos dereitos adquiridos en materia de seguridade social complementaria no ordeamento comunitario, nas lexislacións e prácticas nacionais europeas, e na lexislación dos Estados Unidos

Planificación

Metodoloxías / probas	Competencias / Resultados	Horas lectivas (presenciais e virtuais)	Horas traballo autónomo	Horas totais
Sesión maxistral	A1 A14 A16 A34	22.5	45	67.5
Seminario	B2 B4 B6 B12 B14	22.5	22.5	45



Eventos científicos e/ou divulgativos	B4 B12 B14 C1 C3 C4 C6 C7 C8	10	0	10
Proba obxectiva	A1 A14 A16 A34 B4 C1 C3	2	0	2
Lecturas	A14 A34 B2 B4 B12 B14 C4 C6 C7 C8	2	10	12
Atención personalizada		13.5	0	13.5
*Os datos que aparecen na táboa de planificación son de carácter orientativo, considerando a heteroxeneidade do alumnado				

Metodoloxías	
Metodoloxías	Descrición
Sesión maxistral	Exposición oral en inglés e castelán, complementada co uso de medios audiovisuais e a introducción dalgunhas preguntas dirixidas aos estudantes, coa finalidade de transmitir coñecementos e facilitar o aprendizaxe. A clase maxistral e tamén coñecida como «conferencia», «método expositivo» ou «lección maxistral». Está impartida por un profesor en ocasións especiais, cun contido que supón unha elaboración orixinal e baseada no uso case exclusivo da palabra como vía de transmisión da información á audiencia.
Seminario	Parte tendencialmente máis práctica dos contidos expostos con todo o grupo na sesión maxistral, co apoio fundamental no uso de Internet. É unha clase tipo «seminario» por cada clase tipo «sesión maxistral». O grupo é invariable en número, sen subdivisións.
Eventos científicos e/ou divulgativos	Participación obligatoria en actividades organizadas e/ou apoiadas pola Facultade, con intervención de profesores extraordinarios, españois e/ou extranxeiros, pudiendo inclusive ser seleccionado para presentar unha comunicación de carácter científico.
Proba obxectiva	Proba escrita utilizada para a avaliación da aprendizaxe, distinguida pola posibilidade de determinar si as respostas dadas son ou non correctas de acordó co determinado na bibliografía de referencia da asignatura. Constitúe un instrumento de medida elaborado rigurosamente, que permite avaliar coñecementos, capacidades, destrezas, rendemento, aptitudes, actitudes, etc? É de aplicación tanto para a avaliación diagnóstica, formativa como sumativa. A proba obxectiva pode combinar distintos tipos de preguntas: de resposta múltiple, de ordenación, de resposta breve, de discriminación, de completar, descritivas ou relacionáis. Tamén se podería construír con un só tipo de algunha de estas formas de pregunta.
Lecturas	Tendencialmente, extractos de clásicos directamente relacionados coa temática exposta nas sesións maxistráis e nos seminarios

Atención personalizada	
Metodoloxías	Descrición
Seminario Sesión maxistral Eventos científicos e/ou divulgativos Proba obxectiva Lecturas	Como é lóxico o profesor atópase a disposición de todos e cada un dos alumnos para o tratamento e resolución dos problemas que poidan xurdir en relación coas temáticas expostas nas sesións maxistráis e nos seminarios, co obxecto de poder canalizar de maneira máis individual as solucións, así como atender as demandas de orientación respecto do desenvolvemento dos traballos relacionados cos eventos científicos ou as lecturas.

Avaliación			
Metodoloxías	Competencias / Resultados	Descrición	Cualificación



Seminario	B2 B4 B6 B12 B14	Resolución dos diferentes casos prácticos propostos polo docente nas sesións e desenvolvemento dun traballo monográfico sobre un tema concreto a determinar polo docente.	30
Sesión maxistral	A1 A14 A16 A34	Valoración obxectiva da asistencia e participación activa dos alumnos nas sesións a través de diferentes ferramentas propostas polo profesor	10
Eventos científicos e/ou divulgativos	B4 B12 B14 C1 C3 C4 C6 C7 C8	Participación activa nos eventos propostos e elaboración dun informe determinado sobre os mesmos, podendo ser seleccionado para presentar unha comunicación científica relacionada coa materia.	10
Proba obxectiva	A1 A14 A16 A34 B4 C1 C3	Exames sobre os contidos teóricos da asignatura, compostos por preguntas dalgún dos tipos especificados anteriormente, a desenvolver polo alumno nun tempo determinado.	40
Lecturas	A14 A34 B2 B4 B12 B14 C4 C6 C7 C8	Lectura e incorporación ao traballo monográfico en forma de aparato crítico dun dos textos propostos polo profesor.	10

Observacións avaliación

Será imprescindible acadar o 50% da cualificación correspondente a cada un dos apartados a avaliar para que se sumen as diferentes metodoloxías de cara a obter unha nota media final. De non acadar o mínimo esixido nalgunha das metodoloxías o alumno non superará a materia. En ese caso, a avaliación constará suspensa na convocatoria ordinaria e poderá volver a examinarse na oportunidade de xullo, onde a metodoloxía de avaliación será unha única proba obxectiva por valor do 100% da cualificación.

Como alternativa, aqueles alumnos que non podan facer un normal seguimento da asignatura, poderán optar por examinarse do 100% da súa cualificación por medio dunha proba obxectiva final. De non acadar o 50% do total da nota nesa proba, a avaliación constará suspensa na convocatoria ordinaria e poderá volver

a examinarse na oportunidade de xullo, onde a metodoloxía de avaliación

será unha única proba obxectiva por valor do 100% da cualificación.

Todos os alumnos farán constar de xeito visible na súa ficha de alumno si optan por AVALIACIÓN CONTÍNUA ou EXAME FINAL. De non constar expresamente se entenderá que optan polo EXAME FINAL. A elección é definitiva e irreversible para a convocatoria en curso.

Fontes de información

Bibliografía básica	<ul style="list-style-type: none">- J. MARTÍNEZ GIRÓN y A. ARUFE VARELA (2010). Fundamentos de Derecho comunitario y comparado, europeo y norteamericano, del Trabajo y de la Seguridad Social. A Coruña: Netbiblo- BIURRUN ABAD, F.J.; MELÉNDEZ MORILLO-VELARDE, L; PÉREZ CAMPOS, A.I. (2002). CUESTIONES LABORALES DE DERECHO SOCIAL COMUNITARIO.. ARANZADI- CRUZ VILLALÓN, J; PÉREZ DEL RÍO, T. (2000). UNA APROXIMACIÓN AL DERECHO SOCIAL COMUNITARIO. Tecnos Bibliografía básicaBibliografía complementariasdsdfsdf RECOMENDACIÓN
Bibliografía complementaria	<ul style="list-style-type: none">- J. MARTÍNEZ GIRÓN y A. ARUFE VARELA (2011). Derecho Crítico del Trabajo. A Coruña: Netbiblo- J. MARTÍNEZ GIRÓN y A. ARUFE VARELA (2006). Derecho del Trabajo. A Coruña: Netbiblo De toda a bibliografía recomendada, é imprescindible manexar sempre a última edición publicada.

Recomendacións

Materias que se recomenda ter cursado previamente

Introdución ao Dereito/660G01001
Dereito do Traballo I/660G01011
Dereito do Traballo II/660G01012
Dereito Sindical I/660G01013
Dereito Sindical II/660G01014



Materias que se recomenda cursar simultaneamente
Dereito da Seguridade Social I/660G01021
Dereito da Seguridade Social II/660G01022
Materias que continúan o temario
Observacións

(*A Guía docente é o documento onde se visualiza a proposta académica da UDC. Este documento é público e non se pode modificar, salvo casos excepcionais baixo a revisión do órgano competente dacordo coa normativa vixente que establece o proceso de elaboración de guías